



Veículo: Diário do Pará		
Data: 31/03/2018	Caderno: Cidade	Página: 05
Assunto: Cur		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Que tal ganhar um coelho de páscoa? Veterinária dá dicas

CUIDADOS

De olhos vermelhos e pelos branquinhos, eles encantam as crianças e seduzem os pais durante a Páscoa. Nesse período, aparecem em comerciais, lojas e produtos para celebrar uma data muito especial. A pesquisadora Sheyla Farhayldes Domingues, do Instituto de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Castanhal, orienta famílias que planejam adotar um “coelhinho” este ano.

“Como animais de estimação são excelentes para o convívio em família, por serem tranquilos, afetuosos, limpos e poderem ser facilmente treinados. Porém, antes de comprar um espécime, o ideal é refletir sobre as necessidades do mascote e se a família tem condições de cuidar do bem estar do animal. Se to-

dos decidirem adquirir um coelhinho, o melhor é se preparar previamente para a chegada do novo membro da família”, recomenda.

Ana Paula Maués, estudante de Relações Internacionais, possui dois coelhos de estimação, o Luke e o Bilbo. A mãe da Ana, em princípio, não queria permitir que a filha adotasse o bicho como animal de estimação por possuir fama de “roedor”. Após aconselhamento médico indicando os benefícios de ter um mascote por perto, a família permitiu a chegada do “amigo orelhudo”. “Eu sempre quis ter um coelho, mas minha mãe nunca deixou, pois já havia cuidado de alguns e sabia que eles eram sapecas”, foi assim que Luke chegou à casa. “Após ler bastante sobre coelhos e descobrir que são muito sociáveis entre a própria espécie, achei que

seria bom para ele ter uma companhia. Então, veio o segundo, o Bilbo”, lembra Ana Paula.

SAÚDE E HIGIENE

Em geral, os coelhos são animais resistentes e podem viver até 16 anos. A principal causa de problemas de saúde na espécie está relacionada com a má alimentação e falta de cuidados de higiene e limpeza no ambiente em que eles são mantidos.

É importante ter cuidado com a alimentação do mascote. Vegetais e feno são essenciais para melhorar a flora intestinal, e rações específicas já são vendidas no mercado para deixar os coelhos saudáveis. É preciso ainda ter cuidado quando há outros ‘membros’ na família. “Também tenho dois cachorros e os coelhos são muito diferentes, e se sentem intimidados pelos



cães. Eles são um pouco menos 'sensíveis' quanto aos humanos, mas sabem apreciar carinho, quem dá comida, quem limpa os lugares em que eles ficam", conta Ana Paula.

PARA ENTENDER

- Os coelhos são animais limpos e, para evitar a disseminação de qualquer doença, as condições de criação dessa espécie devem ser bastante higiênicas.
- As gaiolas e os comedouros devem ser limpos diariamente e todo o material orgânico, como resto de comida, fezes e urina, não podem se acumular.

FONTE: PESQUISADORA SHEYLA FARHAYLDES



Esses bichinhos de estimação podem viver por até 16 anos

FOTO: IMAGE SOURCE/FOLHAPRESS